

A APLICAÇÃO DA TÁTICA DE GOLEIRO LINHA E SUA INFLUÊNCIA NO RESULTADO DE UMA PARTIDA DE FUTSAL

Francisco Andrade Silva¹
Fernando Junio Antunes de Oliveira Cruz¹

RESUMO

O Brasil propiciou o desenvolvimento do futsal, contribuindo com o avanço da modalidade e a criação e adaptações das regras, especialmente, na inclusão da tática do goleiro linha, permitindo com que o goleiro de futsal assumisse mais responsabilidades em jogo. Diante disto, o objetivo deste estudo foi analisar a influência do goleiro linha nos resultados de jogos de futsal. Tendo como metodologia uma revisão bibliográfica de abordagem qualitativa, buscou-se nas seguintes bases de dados: Scientific Electronic Library Online (SciELO), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Periódicos da Capes, com a expressão de busca: “goleiro linha” AND futsal. Foram selecionados artigos completos publicados entre os anos de 2012 e 2022, em língua portuguesa e, após a leitura dos títulos, resumos e na íntegra, identificando coerência com o tema, estes puderam ser incluídos. A maior parte dos artigos analisados neste estudo mostraram como resultado que o uso da tática do goleiro linha contribuiu para efeitos positivos nas partidas de futsal, além de promover vantagens em jogo. Porém, observou-se como uma importante indicação a realização de treinamento específico para essa tática, visto que, houve momentos em que ela poderia ter sido mais efetiva. Diante disso, o presente trabalho vem contribuir para que os técnicos e adeptos do esporte compreendam uma possível tática de jogo que poderá aumentar a efetividade do goleiro linha, para que assim, busquem preparar suas equipes.

Palavras-chave: Goleiro. Futsal. Tática. Sistema Defensivo. Sistema Ofensivo.

ABSTRACT

The application of the line goalkeeper tactic and its influence on the result of a futsal match

Brazil facilitated the development of futsal, contributing to the advancement of the modality and the creation and adaptation of the rules, especially in the inclusion of the line goalkeeper tactic, allowing the futsal goalkeeper to assume more responsibilities in the game. In view of this, the aim of this study was to analyze the influence of the goalkeeper on the results of futsal games. Using a qualitative literature review as a methodology, the following databases were searched: Scientific Electronic Library Online (SciELO), Virtual Health Library (BVS) and Capes Periodicals, with the search expression: “goalkeeper” AND futsal. Complete articles published between 2012 and 2022, in Portuguese, were selected and, after reading the titles, abstracts and in full, identifying consistency with the theme, these could be included. Most of the articles analyzed in this study showed as a result that the use of the line goalkeeper tactic contributed to positive effects in futsal matches, in addition to promoting game advantages. However, it was observed that specific training for this tactic was an important indication since there were times when it could have been more effective. In view of this, the present work contributes to the coaches and fans of the sport understanding a possible game tactic that can increase the effectiveness of the goalkeeper, so that, in this way, they seek to prepare their teams.

Keywords: Goalkeeper. Futsal. Tactics. Defensive System. Offensive System.

1-Curso de Educação Física, Centro Universitário de Mineiros, Mineiros, Goiás, Brasil.

E-mail dos autores:
francisco.silva.academico@gmail.com
cruzoliveirafernando@gmail.com

INTRODUÇÃO

No contexto histórico do futebol de salão, observa-se que existem diferentes vertentes que buscam explicitar o seu surgimento. Uma primeira explicação, indica que ele foi criado pela Associação Cristã de Moços (ACM) na década de 1940, em Montevideu, no Uruguai, com as suas primeiras regras desenvolvidas por Juan Carlos Ceriani.

Entende-se que essa versão foi replicada no Brasil, entretanto, há outra corrente mais aceita pelos brasileiros, a qual considera que foi a Associação Cristã de Moços de São Paulo que fundou o futsal no país (Oliveira, 2017).

Em virtude de o futebol de campo encontrar-se altamente disseminado no país, naquela época, houve um aumento exponencial da utilização dos espaços propícios para a prática da modalidade, de modo que, foi possível identificar a baixa disponibilidade ou falta de campos de futebol disponíveis.

Com isso, surgem ideias de adaptação dos meios e regras, propiciando a criação de uma nova modalidade esportiva, com características semelhantes, diferenciando-se, em destaque, pela sua realização em espaços reduzidos, como quadras de basquete e roquei.

Apesar dessas diferentes perspectivas históricas, o Brasil se apropriou e consolidou o desenvolvimento do esporte, se tornando o maior responsável pelo aperfeiçoamento, crescimento e organização do que hoje chamamos de futsal (Zarantim, 2012).

Com o constante crescimento do futsal, houve a necessidade de sua regulamentação por órgãos especializados, neste caso, as federações esportivas.

A Federação Internacional de Futebol de Salão (FIFUSA), foi fundada na década de 70, ano em que o futebol de salão se tornou de fato um esporte internacional e, a partir disso, foram criadas regras para seu aperfeiçoamento (Tenroller, 2004).

No Brasil, o órgão que regula o futsal é a Confederação Brasileira de Futsal (CBFS), a qual é responsável pela elaboração das

respectivas normativas e organização das federações de cada estado.

Com as mudanças nas regras e na dinâmica do jogo, um dos atletas mais beneficiados foi o goleiro, que tinha como principal função a de defesa da sua meta, não participando das jogadas ofensivas da sua equipe.

Hoje, o goleiro pode exercer uma participação mais ativa, realizando jogadas ofensivas, auxiliando nas saídas de bola, marcação pressão¹ e em jogadas de lateral, além de arremate ao gol. O goleiro representa o jogador mais importante de uma partida de futsal, pois sem ele o jogo não pode começar e suas ações podem mudar o rumo da disputa (Kunze, 2016).

Rodrigues e colaboradores (2016) citam que dentre as funções correspondentes ao goleiro de futsal, destacam-se, evitar o máximo de tempo possível o gol da equipe adversária, auxiliar na reposição de bola, nas saídas de bola e de comandar o sistema ofensivo.

Com isso, faz se importante que o goleiro treine a recepção, o domínio de bola, o passe, o chute, que são fundamentos básicos para o aprimoramento da execução das táticas de jogo.

Existem duas possibilidades táticas para o goleiro, sendo elas: a da linha goleiro – quando o goleiro é substituído por um jogador de linha assumindo a responsabilidade de criação das jogadas ofensivas, por ter um refinamento maior nas habilidades técnicas; e a do goleiro linha - quando ele assume a mesma função de um jogador de linha, auxiliando nas jogadas ofensivas (Taveira e colaboradores, 2013).

No contexto dos estudos citados foi utilizado o termo goleiro linha e linha goleiro, porém neste presente estudo abordamos com o termo goleiro linha.

Ao observar a lacuna existente nas pesquisas científicas sobre a tática do goleiro linha no futsal, busca-se com este trabalho apresentar informações que favoreçam o esclarecimento da temática para técnicos e coordenadores de equipes de futsal profissional e amadora, mostrando a relevância da

¹ Para Balzano e colaboradores (2020), o conceito marcação pressão é utilizado quando a equipe adversária que está com dificuldade no domínio de bola pode ser ocasionada por erro em decorrência da perda de bola,

domínio de forma equivocada ou de passes errados, fazendo com que a equipe defensora pressione a equipe adversária em conjunto, para obter e recuperar a posse de bola.

utilização dessa tática e sua contribuição para influenciar nos resultados de partidas de futsal.

A tática do goleiro linha, desde que bem treinada, pode se apresentar como um recurso que influencie os resultados de uma partida de futsal.

Porém, se a equipe adversária tiver uma linha de marcação compactada e adaptada para se defender dessa estratégia, haverá o risco de não alcançar o resultado esperado para a equipe que esteja em desvantagem.

Outro ponto é que se não houver treinamento adequado e/ou adaptado a essa tática para todo o time, o resultado poderá não ocasionar o efeito esperado, trazendo assim uma desvantagem na partida que poderá não ser revertido.

Desse modo, é importante salientar que a tática o goleiro linha deve ser utilizada como alternativa positiva e não como uma solução.

O conteúdo trabalhado no presente artigo tem a finalidade de contribuir para a evolução do futsal, trazendo relatos científicos sobre a utilização do goleiro linha em partidas de futsal, com o intuito de valorizar o esporte.

Diante disso, o que me motivou a pesquisar sobre o tema foi a grande admiração que tenho por ser praticante de futsal, acadêmico de educação física e treinador de goleiros, tendo como meta buscar maior visibilidade para essa modalidade nos espaços acadêmico-científicos, para que a evolução do fenômeno que o futsal representa seja mais bem valorizada no âmbito nacional e internacional e, como perspectivas futuras, contribuir para o crescimento do futsal no âmbito tático e técnico.

MATERIAIS E MÉTODOS

Este estudo compreende uma revisão bibliográfica, de abordagem qualitativa. A ideia principal de uma revisão de literatura é apresentar diferentes autores, com o intuito de estabelecer um diálogo científico, construindo e enfatizando veracidade para as informações citadas, não omitindo informações, ideias ou pensamentos já elaborados, com o propósito de ampliar o conhecimento científico (Down e Barros, 2011).

Corroborando a Prodanov (2013), quando relata que a abordagem qualitativa é

uma fonte direta para se coletar dados e interpretar os fenômenos atribuindo significados, portanto as reflexões presentes na análise desta pesquisa buscaram apresentar informações relevantes com responsabilidade e coerência ao que propomos.

Assim, esta pesquisa tem como objetivo analisar a influência do goleiro linha nos resultados de jogos de futsal. Contribuindo para entendermos a quão benéfica pode ser a utilização desta tática.

Para compreender essa questão foram realizadas reflexões sobre as análises de diferentes autores sobre a temática abordada, por meio da análise de livros e publicações já existentes sobre o assunto, em especial, através das pesquisas realizadas nas bases de dados, nos portais, Scientific Electronic Library Online (SciELO), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Periódicos da Capes com a expressão de busca: "goleiro linha" AND futsal.

Os critérios de inclusão para esta pesquisa foram: trabalhos publicados nos últimos 10 anos (entre 2012 e 2022); em português e artigos completos. Os estudos que não se correspondiam ao tema proposto, assim como aqueles que só tratavam de treinamento específicos, análise tática ou do goleiro linha em outros esportes, foram excluídos desta análise.

O processo de seleção dos estudos após a pesquisa nas bases de dados foi realizado da seguinte forma: verificação dos títulos, em seguida, conferência do resumo. Por fim, a leitura completa dos trabalhos selecionados, identificando-os na tabela de resultados a partir das seguintes informações: título, autor e ano, e os principais resultados.

RESULTADOS

Na busca realizada nos periódicos da Capes foram identificados 46 trabalhos, dos quais, foram excluídos 35 artigos que não se enquadraram no tema proposto.

Trataram do goleiro linha em outras modalidades, abordaram apenas a técnica do goleiro ou das táticas do jogo de futsal não havendo nenhuma correlação com o objetivo da pesquisa proposta por este artigo.

Na plataforma SciELO não foram encontrados trabalhos relacionados ao tema. Enquanto o portal da BVS identificou 8 artigos e, após análise, notou-se que havia outras

modalidades que utilizavam dessa tática, desse modo, todos eles foram excluídos por não se encaixarem na temática proposta.

	Resultados da pesquisa	Excluídos após leitura dos títulos	Incluídos para a análise
Capas	46	35	11
SciELO	0	0	0
BVS	8	3	0

Figura 1 - Número de artigos científicos que apresentaram o tema futsal e goleiro linha,

entre 2012 e 2022, Mineiros, Goiás, Brasil, 2022.

A busca nas bases de dados permitiu encontrar 54 trabalhos, sendo excluídos 38 estudos. Assim, apenas 11 foram selecionadas para esta análise, em virtude de manter a relação com o objetivo proposto neste trabalho.

A Tabela 1 apresenta o panorama dos artigos selecionados a partir da revisão bibliográfica, com a descrição das produções e seus respectivos dados: título, autor e ano da publicação, bem como a representação dos principais resultados que dialogam com a proposta deste trabalho.

Tabela 1 - Dados dos artigos científicos que apresentaram o tema futsal e goleiro linha, entre 2012 e 2022, Mineiros, Goiás, Brasil, 2022.

Artigo, Autor e Ano	Procedimentos de Pesquisa	Principais Resultados
Goleiro linha e linha-goleiro: diferentes usos estratégico-táticos do goleiro na liga nacional de futsal de 2016. (Souza e colaboradores, 2019)	Foi utilizado como amostragem 10 jogos da primeira fase da liga nacional de futsal na data de 2016. Os jogos selecionados passaram pelos críticos de serem jogos completos, estarem disponíveis na íntegra, serem partidas da liga nacional de futsal e ter um cronometro.	O goleiro linha foi mais utilizado em jogadas laterais ou quando o time adversário fazia uma marcação pressão, independente do placar. Já a linha goleiro foi utilizado quando o seu time estava sobre desvantagem no placar ou em resultados adversos, sendo aplicada no segundo tempo das partidas, com a grande quantidade de arremates ao gol e a pouca eficácia nos desfechos, as jogadas indicaram a necessidade de treinamentos voltadas à tática em decorrência da eficácia da marcação adversária.
A influência do goleiro linha no resultado do jogo de futsal. (Ribeiro, 2012)	Análise de jogos, por meio de uma tabela de anotações que quantificavam as participações do goleiro linha e sua efetividade nas ações de jogo e progressão de sua equipe.	Há uma participação efetiva do goleiro linha no andamento das partidas, como em bolas de segurança e manutenção da posse de bola. Sendo um jogador que tem total confiança do técnico/treinador da equipe. Quando colocada em prática, esta tática poderá alterar o andamento da partida, sendo ela benéfica ou não para sua equipe.
Influência do goleiro-linha no resultado do jogo de futsal. (Ganef e colaboradores, 2009)	Análise de jogos, utilizando de uma tabela para anotações e quantificação das participações do goleiro, sendo ela quando estava fora da sua área de meta e quanto a sua efetividade nas partidas observadas.	O goleiro linha teve uma participação direta nos resultados das partidas, pois as equipes obtiveram gols através da utilização desta tática. Notou-se que quando colocada em prática poderá alterar o andamento da partida, positiva ou negativamente para a equipe em que se utilize desta tática.
Variação tática de goleiro linha não altera o resultado das partidas de futsal na Taça São Paulo 2009. (Aires, 2011)	Coleta de dados utilizando planilhas para observar a entrada e saída do goleiro linha nas categorias de base da taça São Paulo de futsal, no ano de 2009, por meio da análise 13 partidas.	O goleiro linha em 13 jogos da Taça São Paulo de Futsal, na maioria percentual dos jogos não obteve o resultado esperado, ou seja, a alteração do placar em benefício da sua equipe. Assim, se faz necessário a incrementação de trabalhos de ordem técnica e tática.
Análise dos parâmetros técnico-tático dos gols da Liga Espanhola de Futsal 2015/2016. (Giani e colaboradores, 2018)	Foi analisada uma amostra de 1875 gols em 259 jogos da Liga Nacional de Futebol de Salão nos anos de 2015 a 2016.	Observou-se que a maioria dos times que utilizavam a tática do goleiro linha foram beneficiados, marcando mais gols do que sofrendo. Percebeu-se que as equipes utilizavam dessa tática quando estavam em desvantagem no placar.
Análise dos gols no futsal: um estudo da copa do mundo FIFA de futsal, Lituânia 2021 (Bolsonaro, 2022)	Análise de uma amostra de 52 jogos da copa do mundo de futsal realizada no ano de 2021 tendo a Lituânia como país sede.	Observa-se que o uso da tática do goleiro linha permitiu com que 17 gols fossem realizados, correspondendo à 6% do total de gols da competição. O mesmo resultado foi percebido ao utilizar a defesa do goleiro linha.
O quinto jogador na elite do futsal brasileiro: entre a maior chance de finalizar e o perigo do revés. (Oliveira e colaboradores, 2022)	Foi utilizado como amostra a fase eliminatória da Liga Nacional de Futsal no ano de 2019 validos jogos de semifinais no formato de ida de volta.	A linha goleiro foi utilizado em 64,5% das partidas, já o goleiro linha 35,5%. Notou-se que a primeira opção tática obteve mais resultados que a segunda, porém apesar de proporcional, uma maior posse de bola e um grande número de finalizações. Foi a opção tática que mais apresentou prejuízos para as equipes, sendo que esta tática foi utilizada quando elas estavam em desvantagem no placar.
Relação entre o contexto técnico-tático da origem dos gols marcados e a posição da equipe na tabela de classificação.	Foram analisadas 19 equipes como amostra na fase de classificação da Liga nacional de futsal no ano de 2019, tendo como ponto	A tática do goleiro linha foi utilizada recorrentemente na ação ofensiva e se mostrou eficaz, pois o número de gols foi próximo aos de meio ataque posicional e de contra-ataque. Sugeriu-se que sejam

(Hobus e Rother, 2022)	principal do estudo a origem dos gols marcados.	realizados mais estudos voltados a tática e a sua evolução, a eficácia e a importância do goleiro linha no futsal.
Análise dos gols da segunda fase da Liga Futsal 2013. (Gonçalves, 2015)	Foram coletados dados obtidos nos canais televisivos: Sportv, ESPN, YouTube e súmulas presentes no site da liga de futsal, tendo como resultado amostral 48 jogos e 214 gols, sendo apenas utilizados jogos da 2ª fase da liga no ano de 2013.	O goleiro linha obteve um papel importante no número de gols, provenientes das ações de bola parada. Houve mais gols nos últimos 10 minutos, comparados a outros momentos do jogo, provenientes da utilização dessa tática.
Análise de fatores determinantes do gol no futsal feminino. (David, Picanção e Reichert, 2013)	Analizou-se 12 jogos do campeonato estadual de futsal, na categoria feminina, da equipe da Universidade Católica de Pelotas, ocorridos no ano de 2021.	A utilização do goleiro linha ocorreu somente nos minutos finais do jogo, com pouca efetividade nos gols. Foi benéfica em alguns momentos para a equipe em que a utilizou. Notou-se a importância de treinamento específico de origem tática para evitar possíveis erros no sistema ofensivo.
Análise dos gols sofridos pela equipe da Associação Carlos Barbosa de Futsal - RS, e a incidência de gols sofridos na defesa do goleiro linha, durante a Liga Nacional de Futsal 2015 (Mocelin, 2016)	Analizou-se por meio de vídeos e formulários específicos, as variáveis associadas aos gols sofridos pela Associação Carlos Barbosa de Futsal, num total de 37 jogos.	Observa-se que as equipes que utilizaram a tática do goleiro linha contra a Associação Carlos Barbosa de Futsal, obtiveram um número significativo de gols marcados, mostrando a efetividade do goleiro linha.

DISCUSSÃO

Diante do levantamento das informações realizado e da análise dos principais achados, se faz importante destacar que o goleiro linha pode contribuir para a organização tática do time, podendo influenciar positivamente, seja em sua atuação em táticas defensivas, como: ter uma visão ampla do jogo que favorece o gerenciamento do posicionamento tático da equipe em quadra, nas saídas de bola na zona de defesa, em laterais e arremesso de meta.

Além disso, nas táticas ofensivas, observa-se uma superioridade numérica ao utilizar o goleiro linha, proporcionado uma possível vantagem sobre a equipe adversária. Aumentando o número de finalizações, poder ofensivo, o número de gols em jogadas de bolas paradas (escanteios, laterais, tiro-livre direto e indireto).

Nesse sentido, aproximam-se as ideias apresentadas pelos autores, buscando compreender o goleiro linha enquanto uma possibilidade viável para mudanças possíveis no desenrolar da partida de futsal.

É identificado num estudo de Ribeiro (2012) que o goleiro linha tem participação direta em momentos específicos no decorrer das partidas, como em posse de bolas, sendo elas em bolas de segurança ou quando os atletas de linha têm a necessidade de voltar a bola para o goleiro, pois estão pressionados para a progressão do jogo na quadra adversária.

Observando que o goleiro linha interferiu nos resultados de partidas quando houve a necessidade da utilização deste sistema tático, assim, as equipes tiveram o seu objetivo alcançado, sendo o empate ou a vitória.

Portanto, o goleiro linha deverá ser um jogador com um grande poder decisivo, ter uma boa leitura de jogo e bastante equilíbrio psicológico para não se precipitar nas conclusões das jogadas, pois se trata de uma função tática onde o jogador tem total confiança do técnico/treinador da equipe, e quando colocada em prática poderá alterar o andamento da partida, sendo ela benéfica ou não (Mutti, 2003).

Na pesquisa de Mocelin (2016), seus dados mostraram que determinada equipe sofreu um número considerável de gols quando sua adversária utilizou do goleiro linha como tática de jogo, de modo que, ao analisarmos atentamente os aspectos de uma partida de futsal, sendo eles tático e técnico, pode-se notar que não houve muitos gols em jogadas de ataque e contra-ataque, comprovando assim a eficácia da tática no aspecto ofensivo.

Porém, quando a mesma equipe tem a necessidade de alteração no seu modo defensivo, ela enfrenta bastantes dificuldades quanto à tática do goleiro linha imposta pela equipe adversária, consequentemente, tendo maior porcentagem de gols sofridos, portanto, o goleiro linha ou a linha goleiro podem se mostrar eficaz em equipes que tenham dificuldade de marcação.

Ao analisar o estudo de Souza e Santana (2018) pode-se perceber que a bola parada, no ano de 2014, teve uma significativa diferença em anos anteriores, como 2013 e 2015. Mas, se utilizarmos de outros contextos como comparação, poderemos perceber que não houve uma diferença significativa.

Levando em questão sistemas ofensivos e defensivos, observa-se que ocorreu um número alto de gols, sendo assim, a principal arma ofensiva das equipes, seguindo de ataques posicionais, jogadas de bola parada e contra-ataques, trazendo resultados satisfatórios para as equipes que se utilizaram dessa tática.

Tendo em vista os dados apresentados, sugere-se que os responsáveis por treinar as equipes que queiram aplicar o goleiro linha como tática invistam em treinamento táticos ofensivos e defensivos com o enfoque no goleiro linha e no volume de treino (Simões, 2006).

Portanto podemos perceber que o goleiro linha precisa ser bem treinado e adaptado para que não ocorra erros na sua execução, ocasionando no aumento do placar adversário.

Observa-se que o uso da tática do goleiro linha teve uma participação direta no resultado dos jogos, pois as equipes observadas por este estudo obtiveram êxito na marcação de gols nos times adversários.

No entanto, essa tática de jogo requer que os atletas tenham um alto poder de decisão das jogadas, tranquilidade para desempenhar este papel e uma visão ampla do jogo, sendo esses alguns dos fundamentos básicos necessários para o bom desempenho do goleiro linha ou da linha goleiro (Ganef e colaboradores, 2009).

Corroborando com Fonseca (2001), ao citar sobre treinamento, nota-se que a possibilidade de utilização da tática do goleiro linha sugere que diversas habilidades técnicas sejam desenvolvidas no goleiro, como, as questões relacionadas ao aprimoramento do chute, do passe, do domínio de bola, de modo que promovam maior eficiência quando este assumir posição de linha.

Em se tratando de aspectos dos sistemas ofensivo e defensivo, Fukuda e Santana (2012) relataram em seu estudo que o ataque posicional, contra-ataque, bola parada e o jogo do linha-goleiro são responsáveis pela

maior parte dos gols da partida, assim, concluíram que a utilização da tática do goleiro linha foi mais benéfica do que prejudicial, se tratando do contexto ofensivos.

Contudo, deve-se levar em consideração que o goleiro linha e sua utilização está frequentemente condicionada a situações adversas no placar, portanto, a maioria das equipes adotam uma estratégia de marcação mais recuada e cautelosa.

A necessidade do incremento dos trabalhos táticos e técnicos visando o aprimoramento das equipes para tornar o uso do goleiro linha eficaz foi citado por Aires (2011) e David, Picanção e Reichert (2013), ao relatarem que o uso da tática do goleiro linha não gerou o resultado esperado para que ocorresse a alteração do placar a favor das equipes que estivessem em desvantagem. Os autores notaram também que essa tática foi mais acionada quando as equipes estavam em desvantagem, sendo todas as utilizações feitas no segundo tempo.

Em seguimento, os autores Souza e colaboradores (2019) apontam que o número alto de finalizações e o baixo índice de gols marcados, quando o uso do goleiro linha se faz presente em uma partida futsal, sugere uma severa necessidade de treinamento por meio da comissão técnica, pois a eficácia das marcações adversárias pode não contribuir para o uso desta tática, podendo trazer resultado adverso.

Os resultados obtidos pelos autores apontam que os desfechos das jogadas e um número expressivo de finalizações sem nenhum gol marcado, aliada à baixa eficácia, mostram a necessidade de treinamentos direcionados às demandas que esta tática necessita em decorrência da maior eficiência da marcação adversária e o risco que proporciona essa tática.

Portanto, é sugerido maior volume e intensidade de treinamento para aprimorar os contextos táticos ofensivos e defensivos.

Carvalho e colaboradores (2020) apresentam que a linha goleiro ou do goleiro tem sido utilizado como estratégias táticas de jogo, pois ao analisar 16 equipes participantes de um jogo, apenas uma delas não utilizou o goleiro linha.

Assim, pode-se observar que a aplicação desta tática é bastante utilizada pelas equipes profissionais de futsal, estando

diretamente ligada a momentos específicos das partidas, sendo elas como quando a equipe está em desvantagem no placar, a equipe adversária está com a marcação muito alta ou recuada na quadra defensiva para nos jogos de futsal, porém, de forma a se mostrar pouca eficaz em equipes adversárias que tenham um padrão tático de defesa apurado, assim, fazendo com que a equipe que se utilize do goleiro linha refine seus padrões de jogas e consigam ter êxito na alteração do placar.

Foi observado no estudo de Giani e colaboradores (2018) que o goleiro linha quando esteve em quadra marcou mais gols do que sofreu, de modo que, as equipes que utilizaram dessa tática obtiveram mais eficiência na alteração do placar, tendo em vista que as equipes estavam em desvantagem quando utilizaram da tática.

Corroborando com Oliveira e colaboradores (2022), o goleiro linha proporcionou maior vantagem na posse de bola, além de um aumento considerável em finalizações, porém, pôde ser notado também que houve equipes que foram prejudicadas por optarem a utilização dessa tática.

O goleiro linha foi efetivo na marcação de gols, sendo ele responsável por 17 deles na competição, mostrando assim a contribuição da utilização da tática para influenciar no resultado do placar, especialmente, em jogadas de bola parada e nos últimos 10 minutos de jogo (Bolsonaro, 2022).

Fato corroborado por Gonçalves (2015), que identificou maior eficácia da tática nas jogadas de bola parada e nos momentos finais das partidas, indicando considerável importância no número de gols e na alteração do placar.

O goleiro linha se mostrou significativamente efetivo na participação das jogadas ofensivas quando substituído por um jogador de linha, de acordo com Hobus e Rother (2022), mostrando maior predominância de gols realizados do que recebidos, de modo a ser possível observar diferenças na prática dos jogos.

Compreende-se da análise que o aumento dos gols com o uso da tática do goleiro linha pode ter sido influenciado pela mudança no modelo de jogo das equipes, em função desta tática ser cada vez mais utilizada durante as partidas, e não apenas quando o placar está desfavorável.

Outro fator é a evolução dos goleiros nos últimos anos, participando do jogo e contribuindo com as estratégias de ataque.

O treinamento deste jogador é composto por técnicas e táticas de defesa, lançamentos e passes com os pés, além do chute a gol.

Assim, é notável que um goleiro, atualmente, além de executar a função de defesa da sua meta, é solicitado que se habilite para “jogar com os pés”.

CONCLUSÃO

Diante do objetivo deste estudo, que visou analisar se há influência do goleiro linha no resultado de jogos de futsal, notou-se aspectos negativos na utilização da tática por ela causar certa fragilidade quando o goleiro linha não se encontra em sua meta, podendo trazer maior possibilidade de gols dos adversários, e fazendo com que erros possam se tornar fatais para a perda da partida.

Positivamente, o uso da tática pode promover benefícios em relação ao jogo e no aumento de gols, já que as equipes utilizam desta tática mais nos últimos minutos da partida e quando há desvantagem no placar, além do fortalecimento do sistema ofensivo, na vantagem de posse de bola e arremates ao gol, podendo influenciar nos resultados do jogo e, mais fortemente, se a equipe realizar treinamentos direcionados para este fim.

Observa-se que se fazem necessárias futuras pesquisas que tenham como observação a tática do goleiro linha, mas, numa análise maior que somente o saldo de gols, apresentando também dados referentes ao modelo de treinamento utilizados, indicando se há um preparo direcionado para a execução desta tática e sua efetividade.

Portanto, não se pode afirmar qual a tática que pode ser mais efetiva na alteração do placar, em virtude de ser desconhecido se houve um treinamento específico para tal, mas é notório que o goleiro linha foi acionado como alternativa, impactando no desenrolar do jogo e possibilitando efeitos positivos para o aumento do placar.

REFERÊNCIAS

1-Aires, A. Variação tática de goleiro linha não altera o resultado das partidas de futsal na taça

São Paulo 2009. Revista Brasileira de Futsal e Futebol. São Paulo. Vol. 3. Num. 8. 2011. p.101-107.

2-Balzano, O. N.; Júnior, M. T. C.; Rodrigues, A. L. DE P.; Silva, G. F. Proposta de treinamento de formação no Futebol baseado em conceitos do jogo de Futsal. Revista Brasileira de Futsal e Futebol. São Paulo. Vol. 11. Num. 45. 2020. p.472-482.

3-Bolsonaro, J. R. Análise dos gols no futsal: um estudo da copa do mundo FIFA de futsal, Lituânia 2021. Revista Brasileira de Futsal e Futebol. São Paulo. Vol. 14. Num. 57. 2022. p.42-46.

4-Carvalho, A. F. DE; Guedes, U. I. S.; Pereira, A. De A.; Politano, H.; Vilela Junior, G. De B.; Pellegrinotti, Í. L. A utilização do goleiro linha e da linha goleiro na liga nacional de futsal (Inf) na temporada 2018. Revista Brasileira de Futsal e Futebol. São Paulo. Vol. 12. Num. 48. 2020. p.209-217.

5-David, G. B.; Picanção, L. M.; Reichert, F. F. Análise de fatores determinantes do gol no futsal feminino. Revista Brasileira de Futsal e Futebol. São Paulo. Vol. 6. Num. 19. 2013.

6-Dawn, J.; Barros, J. A Revisão Bibliográfica: Dimensão fundamental para o planejamento da Pesquisa. Instrumento. Vol. 13. Num. 1. 2011. p.103-111.

7-Fonseca, G.M.M. Futsal-treinamento para goleiros 2ª edição. Rio de Janeiro. Editora Sprint. 2001.

8-Fukuda, J. P. S.; Santana, W. C. Análises dos gols em jogos da Liga Futsal 2011. Revista Brasileira de Futsal e Futebol. São Paulo. Vol. 4. Num. 11. 2012.

9-Ganef, E.; Reis, F. P. C.; Almeida, E. S.; Navarro, A. C. Influência do goleiro linha no resultado do jogo de futsal. Revista Brasileira de Futsal e Futebol. São Paulo. Vol. 1. Num. 3. 2009.

10-Giani, G.; Soares, G. F.; Silva, S. A. Análise dos parâmetros técnico-tático dos gols da Liga Espanhola de Futsal 2015/2016. Revista

Brasileira de Futsal e Futebol. São Paulo. Vol. 10. Num. 36. 2018. p.69-76.

11-Gonçalves, M. C. Análise dos gols da segunda fase da Liga Futsal 2013. Revista Brasileira de Futsal e Futebol. São Paulo. Vol. 7. Num. 24. 2015. p.153-157.

12-Hobus, D. C.; Rother, R. A liga nacional de futsal 2019: relação entre o contexto técnico-tático da origem dos gols marcados e a posição da equipe na tabela de classificação. Revista Brasileira de Futsal e Futebol. São Paulo. Vol. 13. Num. 56. 2022. p.615-623

13-Kunze, A.; Schlosser, M. W.; Brancher, E. A. Análise das técnicas de goleiro mais utilizadas durante os jogos de Futsal masculino. Revista Brasileira de Futsal e Futebol. São Paulo. Vol. 8. Num. 30. 2016. p.228-234.

14-Mocelin, R. Análise dos gols sofridos pela equipe da Associação Carlos Barbosa de Futsal-RS, e a incidência de gols sofridos na defesa do goleiro linha, durante a Liga Nacional de Futsal 2015. Revista Brasileira de Futsal e Futebol. São Paulo. Vol. 8. Num. 30. 2016. p.294-298.

15-Mutti, D. Futsal: da iniciação ao alto nível. 2ª edição. Phorte. 2003

16-Oliveira, A B. O futsal sua história de criação e importância nas aulas de educação física. 2017.
<http://repositorio.faema.edu.br:8000/jspui/handle/123456789/1285>

17-Oliveira, G. P.; Barros, J. A. V.; Menezes, R. P.; Morato, M. P. O quinto jogador na elite do futsal brasileiro: entre a maior chance de finalizar e o perigo do revés. Revista Brasileira de Futsal e Futebol. São Paulo. Vol. 13. Num. 56. 2022. p.630-641.

18-Prodanov, C. C. Metodologia do Trabalho Científico: Métodos e Técnicas da Pesquisa e do Trabalho Acadêmico. 2ª edição. Editora Feevale. 2013. 272 p.

19-Ribeiro, N. A influência do goleiro linha no resultado do jogo de futsal. Revista Brasileira de Futsal e Futebol. São Paulo. Vol. 3. Num. 9. 2012.

20-Rodrigues, A. L. P.; Souza Neto, A. A.; Marques, S. M. F.; Balzano, O. N. Avaliação do nível de conhecimento tático declarativo de atletas Universitários de Futsal. Revista Brasileira de Futsal e Futebol. São Paulo. Vol. 9. Num. 32. 2016. p.77-83.

21-Simões CH. Jogando contra goleiro linha. Madri, Espanha. 2006

22-Souza, C. E. S.; e colaboradores. Goleiro linha e Linha-Goleiro: diferentes usos estratégico-táticos do goleiro na liga nacional de Futsal de 2016. Revista Brasileira de Futsal e Futebol. São Paulo. Vol. 10. Num. 41. 2019. p.655-662.

23-Souza, N. M.; Santana, W. C. Análise dos Gols em Jogos da Liga Futsal: Comparação entre as Épocas 2013, 2014 e 2015. Revista Motricidade. Vol. 14. Num. 1. 2018. p.134-141.

24-Taveira, L.M.; Ladeia, H.A.; Barbosa, G.L.; Souza, P.R.C.; Abreu, C.O.; Fidelis, A.M.; Praça, G.M. Alteração da regra de utilização do goleiro-linha ocorrida em janeiro de 2011: instruções técnico-táticas. Coleção Pesquisa em Educação Física. Várzea Paulista. Vol. 12. Num. 4. 2013. p.33-40.

25-Tenroller, C. A. Futsal: Ensino e Prática. Editora da ULBRA. 2004.

26-Zaratim, S. Aspectos Socioculturais do Futsal. Revista Uniaraguaia. Vol. 2. Num. 2. 2012. p.51-62.

Recebido para publicação em 12/12/2022
Aceito em 26/02/2023